

ATA DA 167ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

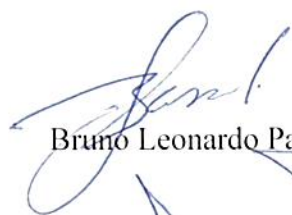
Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de 2026, às 10h10min, reuniu-se o Conselho de Administração do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Belo Horizonte, conforme convocação feita pelo Presidente Bruno Leonardo Passeli. Estiveram presentes, além do presidente, os seguintes conselheiros: André Abreu Reis, Duander Vinicius Gomes Rezende Franco, Gustavo de Castro Magalhães, Afonso Nunes da Cruz Neto, Soraya de Fátima Mourthé Marques, André de Freitas Martins, Eymard Bento Júnior, Alex Sander Ribas de Souza, Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino, Carolina Pasqualini de Andrade e Sandra Maria Coelho. Também participaram o Subsecretário de Gestão Previdenciária da Saúde do Segurado, Gleison Pereira de Souza, Rodrigo André de Almeida, responsável pela Assessoria de Investimentos e Estudos Atuariais e as servidoras Suely de Campos e Amanda Vieira. Em razão da ausência inicial do Presidente, que compareceu à reunião em momento posterior em virtude de compromisso externo, foi designado para presidi-la o conselheiro André Abreu Reis, nos termos do artigo 22 do Regimento Interno do Conselho de Administração. O Subsecretário Gleison Pereira de Souza cumprimentou a todos(as) e apresentou a pauta do dia, composta pelos seguintes itens: 1) Aprovação das atas das reuniões ordinária e extraordinária anteriores; 2) Relatório de Governança 2º semestre de 2025; 3) Relatório de Acompanhamento da Execução da Política de Investimentos 2025; e 4) Informes. Em relação ao primeiro ponto de pauta, a ata da reunião extraordinária, submetida à apreciação do Conselho, foi aprovada sem ressalvas. Quanto à ata da 166ª reunião ordinária, o conselheiro André Martins solicitou ajustes em parte de sua redação, razão pela qual sua apreciação foi adiada para a próxima reunião. Em continuidade, o Subsecretário Gleison passou ao segundo ponto de pauta, referente ao Relatório de Governança – 2º semestre de 2025. Informou que o documento havia sido previamente encaminhado aos conselheiros e que membros da Diretoria Executiva estavam presentes para prestar os esclarecimentos necessários. Na ocasião, o conselheiro André Martins solicitou esclarecimentos acerca do item 2.4.5, “Histórico das Receitas e Despesas do RPPS”. Ademais, registrou inconsistência no quadro “Evolução do Resultado Atuarial”, especificamente no item “Aporte Complementar do Ente para Cobertura de Insuficiência Financeira”, em que o valor apresentado na coluna “Variação” se encontrava formatado de maneira inadequada, o que foi alterado. Ainda, no que se refere à “Relação dos Relatórios de Controle Interno Produzidos”, constante do item “Auditorias e Relatórios de Controle Interno”, o conselheiro questionou sobre a forma de acesso aos documentos mencionados. Em resposta, foi informado que os relatórios estão disponíveis na página eletrônica da Suprev, sendo que o respectivo link será posteriormente encaminhado aos conselheiros por meio de grupo de WhatsApp. Após os devidos esclarecimentos o relatório de governança referente ao 2º semestre de 2025 foi aprovado pelos conselheiros. Ato contínuo, passou-se ao terceiro ponto da pauta, referente ao Relatório de Acompanhamento da Execução da Política de Investimentos de 2025, previamente encaminhado aos conselheiros. O referido relatório foi apresentado pelo Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais, Rodrigo, que destacou os principais pontos do documento: Distribuição da Carteira por Tipo de Investimentos; Aplicação da Carteira em Títulos Públicos (NTN-B e LTN); FIPs – valor comprometido e saldo aplicado em reais; e chamadas de capital dos FIPs em 2025. Em relação à distribuição da carteira, apresentou as seguintes informações: em 31/12/2025, o saldo total da carteira do BHPrev foi de



R\$ 4.287.645.948,81. A distribuição dos investimentos foi a seguinte: os títulos públicos (art. 7º, I, a) representaram 90,14% da carteira, com saldo de R\$ 3.864.920.197,28; os fundos 100% títulos públicos (art. 7º, I, b) corresponderam a 0,86%, totalizando R\$ 36.818.506,29; os fundos de renda fixa (art. 7º, III, a) atingiram 3,95%, com R\$ 169.523.251,36. Os investimentos em renda variável incluíram BDR (S&P500) com 1,72% (R\$ 73.893.997,03) e multimercado (S&P500) com 1,90% (R\$ 81.543.823,81), além de FIP com 1,42% (R\$ 60.946.173,06), não havendo investimentos em fundos imobiliários ao final de 2025. Sobre a aplicação da carteira em títulos públicos, destacou que, ao longo de 2025, houve aumento relevante da exposição a NTN-B, com foco em ativos indexados à inflação e vencimentos de longo prazo, além da realização de aplicações em Letras do Tesouro Nacional (LTN), totalizando R\$ 98.826.638,67, com o objetivo de travar rentabilidades em patamares elevados. Ainda segundo Rodrigo, em 2025, o valor comprometido em FIPs permaneceu distribuído entre os fundos já contratados, com integralizações progressivas, destacando-se o Pátria Private Equity VII Advisory FIP Multiestratégia, com R\$ 25.000.000,00 comprometidos e R\$ 13.944.428,30 aplicados, o Kinea Equity Infra I Feeder Institucional I FIP, com R\$ 20.000.000,00 comprometidos e R\$ 12.607.433,56 aplicados, o Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP Multiestratégia, com R\$ 20.000.000,00 comprometidos e R\$ 8.367.171,95 aplicados, o BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia, com R\$ 25.000.000,00 comprometidos e R\$ 11.047.338,53 aplicados, o Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia, com R\$ 10.000.000,00 comprometidos e R\$ 1.718.167,75 aplicados, o BTG Pactual Co-Investimento em Linhas de Transmissão Institucional FIP Infra, com R\$ 15.000.000,00 comprometidos e R\$ 3.997.018,50 aplicados, e o XP Infra V Feeder II FIP, com R\$ 10.000.000,00 comprometidos e R\$ 3.185.000,00 aplicados. Também foram realizadas chamadas de capital em 2025, totalizando R\$ 24.718.735,97, distribuídas entre os seguintes FIPs: Pátria Infraestrutura V Advisory (R\$ 187.898,90; R\$ 106.751,99; R\$ 225.164,99), BTG Pactual Co-Investimento em Linhas de Transmissão (R\$ 819.868,50; R\$ 605.250,00; R\$ 1.371.900,00), BTG Pactual Infraestrutura III Feeder (R\$ 477.739,37; R\$ 256.486,67; R\$ 6.250.000,00; R\$ 2.613.879,82; R\$ 749.274,44), XP Infra V Feeder II (R\$ 550.000,00; R\$ 2.635.000,00), Pátria Private Equity VII Advisory (R\$ 712.825,20; R\$ 1.145.921,65; R\$ 550.774,44) e Vinci Capital Partners IV Feeder B (R\$ 2.380.000,00; R\$ 3.080.000,00). Submetido para aprovação, após debate e esclarecimentos de dúvidas, o Relatório de Acompanhamento da Execução da Política de Investimentos 2025 foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Subsecretário Gleison informou que a próxima reunião ordinária do Conselho de Administração será realizada no dia 30 de abril de 2026, às 10h. Na oportunidade, Rodrigo destacou que uma das pautas será o Relatório de Avaliação Atuarial. Diante disso, sugeriu a realização de reunião prévia para prestação dos esclarecimentos necessários, informando que o referido relatório será encaminhado na semana seguinte, ocasião em que também será proposta a data para a realização da reunião preparatória. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em exercício agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11h02min. Eu, _____ (Sueley de Campos), lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, deverá ser assinada pelos presentes

André Abreu Reis

Duander Vinicius Gomes Rezende Franco



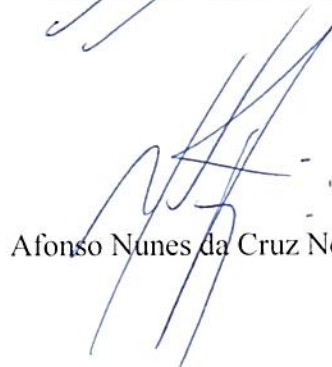
Bruno Leonardo Passeli



Gustavo de Castro Magalhães



Soraya de Fátima Mourão Marques



Afonso Nunes da Cruz Neto

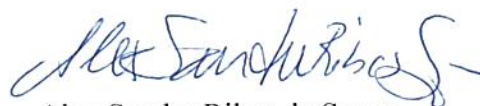


Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino



Carolina Pasqualini de Andrade

André de Freitas Martins



Alex Sander Ribas de Souza



Eymard Bento Junior



Sandra Maria Coelho

